

AGENDAS TERRITORIAIS

2019 - 2020



FORTALEZA2040

AGENDAS TERRITORIAIS

2019 - 2020



**Prefeitura de
Fortaleza**
Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social

Apoio:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Catálogo na Publicação CIP – Joseline Veras

Agendas Territoriais 2019 - 2020 / Prefeitura Municipal de Fortaleza. –
V.1, n.1, (2019)- . – Fortaleza : IPLANFOR, 2019- .
38 p : il. Color. ; 29,7 x 21 cm

1. Planejamento Participativo. 2. Planejamento Urbano. 3. Plano
Fortaleza 2040. I. IPLANFOR (Instituto de Planejamento de Fortaleza).

CDD: 711.5



**Prefeitura de
Fortaleza**

PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA

ROBERTO CLÁUDIO RODRIGUES BEZERRA

VICE-PREFEITO DE FORTALEZA

MORONI BING TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEGOV
SAMUEL ANTONIO SILVA DIAS

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
JOSÉ LEITE JUCÁ FILHO

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
LUCIANA MENDES LOBO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ - SESEC
ANTÔNIO AZEVEDO VIEIRA FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS - SEFIN
JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
PHILIFE THEÓPHILO NOTTINGHAM

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
DALILA SALDANHA DE FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
JOANA ANGÉLICA PAIVA MACIEL

SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
ANA MANUELA MARINHO NOGUEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS - SCSP
JOÃO DE AGUIAR PUPO

SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER - SECEL
RONALDO MACHADO MARTINS

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE
MOSIAH DE CALDAS TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEUMA
MARIA ÁGUEDA PONTES CAMINHA MUNIZ

SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO DE FORTALEZA - SETFOR
ALEXANDRE PEREIRA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SDHDS
ELPÍDIO NOGUEIRA MOREIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA - SECULTFOR
ANTONIO GILVAN SILVA PAIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA - HABITAFOR
OLINDA MARIA MARQUES DOS SANTOS

SECRETARIA REGIONAL I - SER I
FRANCISCO RENNYS AGUIAR FROTA

SECRETARIA REGIONAL II - SER II
FERRUCCIO PETRI FEITOSA

SECRETARIA REGIONAL III - SER III
MARA JESSYCA BULÇÃO PIRES

SECRETARIA REGIONAL IV - SER IV
FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA

SECRETARIA REGIONAL V - SER V
JOSÉ RONALDO ROCHA NOGUEIRA

SECRETARIA REGIONAL VI - SER VI
DARLENE BRAGA ARAÚJO MONTEIRO

SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO - SERCE
FRANCISCO ADAIL DE CARVALHO FONTENELE

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA - COARP
LÚCIO ALBUQUERQUE BRUNO FIGUEIREDO

COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
GILBERTO COSTA BASTOS

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
MARTA MARIA DO SOCORRO LIMA BARROS GONÇALVES

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE
JÚLIO BRIZZI NETO

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIONAIS
RENATO CESAR PEREIRA LIMA

COORDENADORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS
PATRICIA MARIA ALENCAR MONTEIRO DE MACEDO

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE FORTALEZA - CITINOVA
CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ - FUNCIFAM
GLÓRIA MARIA MARINHO GALVÃO

INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - IMPARH
FÁBIO SANTIAGO BRAGA

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA - IPLANFOR
EUDORO WALTER DE SANTANA

AUTARQUIA DE REGULARIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL - ACFOR
HOMERO CALS SILVA

AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA - AGEFIS
JÚLIO FERNANDES SANTOS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPM
RICARDO CÉSAR XAVIER NOGUEIRA SANTIAGO

INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF
RIANE MARIA BARBOSA DE AZEVEDO

AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA - AMC
FRANCISCO ARCELINO ARAUJO LIMA

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS - IPEM
JOÃO MARCELO FERREIRA FACUNDO

AUTARQUIA DE URBANISMO E PAISAGISMO DE FORTALEZA - URBFOR
REGIS RAFAEL TAVARES DA SILVA

EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA - ETUFOR
JOSÉ DO CARMO GONDIM

COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO - CTC
CARLOS ALBERTO ALVES DE SOUSA



Prefeitura de Fortaleza

Instituto de Planejamento de Fortaleza

EDIÇÕES IPLANFOR SÉRIE FORTALEZA 2040

Coordenação Editorial

Daniela Nogueira
Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Colaboradores

Diagramação: Eduardo Aparício e José Antônio Ribeiro Filho
Ilustrações: José Antônio Ribeiro Filho
Organização de Informações: Morgana Pinto Medeiros

Fotos

Prefeitura de Fortaleza

IPLANFOR

Superintendente:

Eudoro Walter de Santana

Superintendente Adjunto:

Mario Fracalossi Júnior

Diretoria:

Ana Cláudia Teixeira
Cláudia Sousa Leitão
Conceição Cidrack
Lia de Souza Parente
Maria Juliana Sena

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação das Agendas Territoriais
Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Articulação

Carlos Eduardo Freitas de Menezes
Ellen Garcia da Silveira
Francisca Maria da Silva Fava
Maria das Graças G. Lessa

FCPC/SCIDADES

Rosana Garjulli (Coord.)
Gabrielle de Oliveira Maria Andrade
Falcão Junior
Luziane Mendes
Walquiria Américo

SECRETARIAS REGIONAIS

Coordenação das Secretarias Regionais

Renato César Ferreira Lima
SR 1 - Secretário: Gilberto Costa Bastos
Articuladora: Fátima Rebouças
SR 2 - Secretário: Ferrucio Feitosa
Articuladores: Silvana Pontes e Evandro Batista
SR 3 - Secretária: Maria de Fátima Vasconcelos Canuto
Articuladora: Maria Luíza Sena
SR 4 - Secretário: Francisco Sales
SR 5 - Secretário: Ronaldo Nogueira
Articulador: Jalsey Pereira
SR 6 - Secretária: Darlene Braga
Articuladora: Camila Cavalcanti
Sercentro - Secretário: Adail Fontenele
Articuladora: Tereza Newmann

CEPS – COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

Secretário(s):

João Batista Arruda Pontes
Gilberto Costa Bastos

Articuladores:

Carmocilda Silva
Célia Maria Figueiredo
Erica Naiane Praciano
Francisca Berenice
Gilvanda Moreira
Izaira Cabral
Jean Uchôa Souza
Kátia Maria
Lucia Silva
Luciano Monteiro
Samara Santos
Zenilda Lopes

CÂMARAS SETORIAIS FORTALEZA 2040 PARTICIPANTES

Câmara de Inclusão Produtiva

Coordenação: José Valter Gomes Filho (SDE)
Articulação: Edilva Praciano

Câmara de Segurança Cidadã

Coordenação: Francisco André Souza da Silva (SESEC)
Articulação: Rômulo Andrade e João Paulo Costa

Câmara de Saúde

Coordenação: Isabela Faheina Chaves de Oliveira (SMS)
Articulação: Graça Lessa

Câmara de Esporte e Lazer

Coordenador: Marcos Farias (SECEL)
Articuladoras: Joana Kesselring e Katharine Vieira

Câmara de Assistência Social e Segurança Alimentar

Coordenadora: Francisca Enilce (SDHDS)
Articulador: Sérgio Rômulo

Câmara de Direitos Humanos, Criança e Adolescente

Coordenação: Deidiane Souza (SDHDS)
Articulação: Rosana Rodrigues

Câmara de Educação

Coordenação: Lindalva Pereira Carmo (SME)
Articulação: Ana Elisa Campelo e Ellen Garcia

Câmara da Cultura e Patrimônio

Coordenação: Paola Braga (SECULTFOR)
Articulação: Gérsica Vasconcelos e Natalia Saraiva

Câmara de Saneamento, Energia e Água

Coordenação: Ítalo Alves e Andrade (SCSP)
Articulação: Dalila Menezes

Câmara de Desenvolvimento Econômico

Coordenação: Paulo Francisco Barbosa de Sousa (SDE)
Articulação: Livia Socorro e Iara Rodrigues

Câmara de Turismo

Coordenação: Alexandre Pereira Silva (SETFOR)
Articulação: Annia Saboya e Rodolfo Sanford

COLABORADORES EXTRACÂMARAS

Segov

Raquel Jucá

SCSP

Victor Macêdo Lacerda

**REPRESENTANTES COMUNITÁRIOS NA
COORDENAÇÃO COLEGIADA DOS FÓRUNS
TERRITORIAIS**

Aeroporto, Vila União e Parreão

Francisco Xavier Juvenal
Maria José de Andrade Lima
Natalia da Silva Ferreira
Pedro Ferreira Nunes
Ronaldo Freire de Sousa Reis
Raimundo Nonato Reis de França
Walter Alves Araújo

**Autrán Nunes, Dom Lustosa, Henrique Jorge,
João XXIII e Jôquei Clube**

Valdenice Lima e Socorro Gomes

Ancuri, Pedras e Santa Maria

Ednaldo Alves

Aldeota e Meireles

Maria Hezenete Andrade
Maria Lizinete Ferreira
Paulo das Quadras

**Antônio Bezerra, Olavo Oliveira e Quintino
Cunha**

Regina Oliveira
Rondinele Mendes Araújo

**Bairro Ellery, Monte Castelo, Farias Brito e São
Gerardo**

Lucia Silva
Alcides Neto
Conceição Oliveira
Maria Andrade

Barra do Ceará

Wellington R. do Carmo
Francisco Adriano
Francines Vieira
Samara Santos

Barroso e Cajazeiras

Verônica Costa

**Bela Vista, Couto Fernandes, Demócrito Rocha,
Panamericano e Pici**

Maria Clara e Matheus Pires

**Bom Jardim, Bonsucesso, Siqueira, Granja
Portugal e Granja Lisboa**

Miguel Ferreira Neto
Professor Aguiar Toba
Yuri Pereira

**Canindezinho, Parque Santa Rosa, Presidente
Vargas, Conjunto Esperança, Parque São José,
Novo Mondubim e Aracapé**

Pedro Uchôa

Carlito e Jacarecanga

Carmocilda Peixoto
Indianara Rodrigues
José Nazareno Barros

Centro, Moura Brasil e Praia de Iracema

Francisco Sérgio Rocha
Inaiê Camargo de Brito
Paulo Probo
Valéria Mendonça

Cristo Redentor e Pirambu

Glecia Bezerra
José Maria Tabosa

Cocó, Cidade 2000 e M. Dias Branco

Gerson Silveira
Erivan Aguiar
Max Pinheiro
Antônio Eduardo
Ananias Vieira
José Benedito da Silva

Genibaú, Conjunto Ceará I e II

Luis Leão da Silva
João Batista Maranhão de Sousa

**Lagoa Redonda, Curió, Guajeru e
José de Alencar**

Maria Audenizia (Dona Audinha)

Álvaro Weyne, Floresta e Jardim Iracema

Alonso Lima
Benedita Santos
Ivanildo Batista
Marcia Bezerra
Zenilda Lopes

José Walter e Planalto Ayrton Senna

João Batista Gomes Leal
Maria Cirlene Pereira Arruda
Diego David Lemos de Sousa
Francisco José Borges do Nascimento
Jonatan Pereira Cardoso
Pedro Francisco dos Santos Junior

**Maraponga, Manoel Sátiro, Jardim Cearense,
Mondubim**

Francisco Eudes Pereira de Paula
Luiz Santos Ferreira
Nemésio
Izaira Cabral

Messejana, Cambeba e Parque Iracema

Maria Irany de Oliveira

**Montese, Damas, Jardim América e
Bom Futuro**

Aila Benevides de Queiroz
Beatriz de Sousa Leite Neta
Fernanda Aliny Barrozo Celso
Diane Maria Mendes Damasceno
Francisca Helena Rocha de Alencar
Juliana Castro Costa
Cezar Peres de Sousa
Maria Vilani Barroso Celso
Maria Lucy da Costa

Padre Andrade e Presidente Kennedy

Marcia Bezerra
Nonato Oliveira
Sangela Cavalcante

Parangaba, Itaoca e Vila Pery

Tânia Maria Santos
Padre Charles
Francisco de Assis Silva
Margarida Gonçalves Cruz
Maria Ivete Nogueira Costa

Papicu, Varjota e De Lourdes

Francisca Helena da Silva
Maria Rocicléia Carvalho
Conceição Tinôco
Maria Pereira da Silva

**Parque Dois Irmãos, Dias Macedo, Boa Vista e
Passaré**

Cícera Maria Silva
Iolanda Bezerra da Silva
José Maciel da Silva Filho
Jecélio Amorim Araújo
Maria Eliomar Nunes Leitão
Marcos Ronaldo Paz Fernandes
Valdira Gomes de Sousa
Maria Cleisen Almeida Araújo

Serrinha, Itaperi e Dendê

Milena Lima
Francisco Roberto Viana
Nagela Araujo
Danise Visgueira
Clevanides Santos
Conceição Serafim

Vicente Pinzón, Cais do Porto e Mucuripe

Astrogildo Palhano
Liduina Maria Lima
Maria Lucia Nunes

Vila Velha e Jardim Guanabara

Elisete Garcês
Max Deully Magalhães
Vicente Pinheiro

LISTA DE SIGLAS

ACE - Agente de Combate às Endemias	CTI - Ciência, Tecnologia e Inovação	Proinfância - Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil
ACS - Agente Comunitário de Saúde	Cuca - Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte	Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza
AEE - Atendimento Educacional Especializado	Detran - Departamento Estadual de Trânsito	PSE - Programa Saúde na Escola
Afup - Agricultura Familiar Urbana e Periurbana	EEF - Escola de Ensino Fundamental	SCSP - Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos
Agefis - Agência de Fiscalização de Fortaleza	EJA - Educação de Jovens e Adultos	SDE - Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico
AMC - Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania	ETI - Escola Municipal de Tempo Integral	SDHDS - Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social
APP - Área de Preservação Permanente	EM - Ensino Médio	Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
ASB - Auxiliar de Saúde Bucal	Emeif - Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental	Secel - Secretaria Municipal do Esporte e Lazer
AVC - Acidente Vascular Cerebral	FCPC - Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura	Secultfor - Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza
Cadúnico - Cadastro Único	FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Seinf - Secretaria Municipal da Infraestrutura
Cagece - Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará	Funci - Fundação da Criança e da Família Cidadã	Sercentro - Secretaria Regional do Centro
Caps - Centro de Atenção Psicossocial	Gepe - Grupo Espírita Paulo e Estêvão	Sesec - Secretaria Municipal da Segurança Cidadã
Caps AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	HDGM-BC - Hospital Distrital Gonzaguinha da Barra do Ceará	SIC - Sistema Integrado de Cirurgias
CCDH - Coordenadoria dos Centros de Cidadania e Direitos Humanos	HNSC - Hospital Nossa Senhora da Conceição	SME - Secretaria Municipal da Educação
CCDS - Conselhos Comunitários de Defesa Social	IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	SMS - Secretaria Municipal da Saúde
CDMT - Central de Distribuição de Medicamentos no Terminal	IDH - Índice de Desenvolvimento Humano	SR - Secretaria Regional
CEI - Centro de Educação Infantil	IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	SSPDS - Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas	INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
CEP - Código de Endereçamento Postal	Iplanfor - Instituto de Planejamento de Fortaleza	TRE/CE - Tribunal Regional Eleitoral do Ceará
Ceps - Coordenadoria Especial de Participação Social	IPTU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana	Uaps - Unidade de Atenção Primária à Saúde
CEPPJ - Coordenadoria Especial de Políticas Públicas da Juventude	LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros	UBS - Unidades Básicas de Saúde
Coid - Coordenadoria Especial do Idoso	LOA - Lei Orçamentária Anual	Uece - Universidade Estadual do Ceará
Cosan - Coordenadoria de Segurança Alimentar de Fortaleza	MMES - Movimento de Mulheres Empreendedoras Sustentáveis	UPA - Unidade de Pronto Atendimento
Coareg - Coordenadoria Especial de Articulação das Secretarias Regionais	Nasf - Núcleo de Apoio à Saúde da Família	Upam - Unidade Profissionalizante de Atendimento ao Menor
Coppir - Coordenadoria de Política de Promoção da Igualdade Racial	ONG - Organização Não Governamental	UTI - Unidade de Terapia Intensiva
Covis - Coordenadoria de Vigilância em Saúde	OUC - Operação Urbana Consorciada	UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú
Cras - Centros de Referência de Assistência Social	Pirf - Plano Integrado de Regularização Fundiária	VLT - Veículo Leve sobre Trilhos
	PMPU - Programa Municipal de Proteção Urbana	Zeis - Zona Especial de Interesse Social
	PSF - Programa Saúde da Família	

SUMÁRIO

Apresentação	11
Introdução	13
As Agendas Territoriais	14
Carlito Pamplona e Jacarecanga	25



APRESENTAÇÃO

Quando, no fim de 2016, entregamos o Plano Fortaleza 2040 à Cidade, algumas certezas nasciam naquela entrega. A mais importante delas era a de que só conseguiremos transformar Fortaleza na cidade desejada pelos milhares de cidadãos e cidadãs que desenharam o Plano se desenvolvermos a governança necessária para sua implementação.

Para enfrentar os desafios e alcançar as grandes metas propostas, é preciso que o poder público seja eficiente e trabalhe de forma articulada com a sociedade e que ela abrace as causas e se engaje também na superação dos problemas comuns. Diante disso, torna-se condição essencial da boa governança o estabelecimento de instâncias de diálogo, articulação e engajamento por toda a Cidade, em que governo e sociedade somem esforços para transformar Fortaleza na cidade que queremos.

O exercício empreendido por centenas de pessoas na formação dos Fóruns Territoriais é um exemplo desse engajamento. O primeiro resultado disso encontra-se aqui, na organização de 29 Agendas Territoriais elaboradas por meio de um processo de participação laboriosa, em que representantes das mais diversas comunidades apresentaram ao poder público o seu olhar sobre os territórios da Cidade, e ele responde com os compromissos possíveis de serem assumidos neste momento.

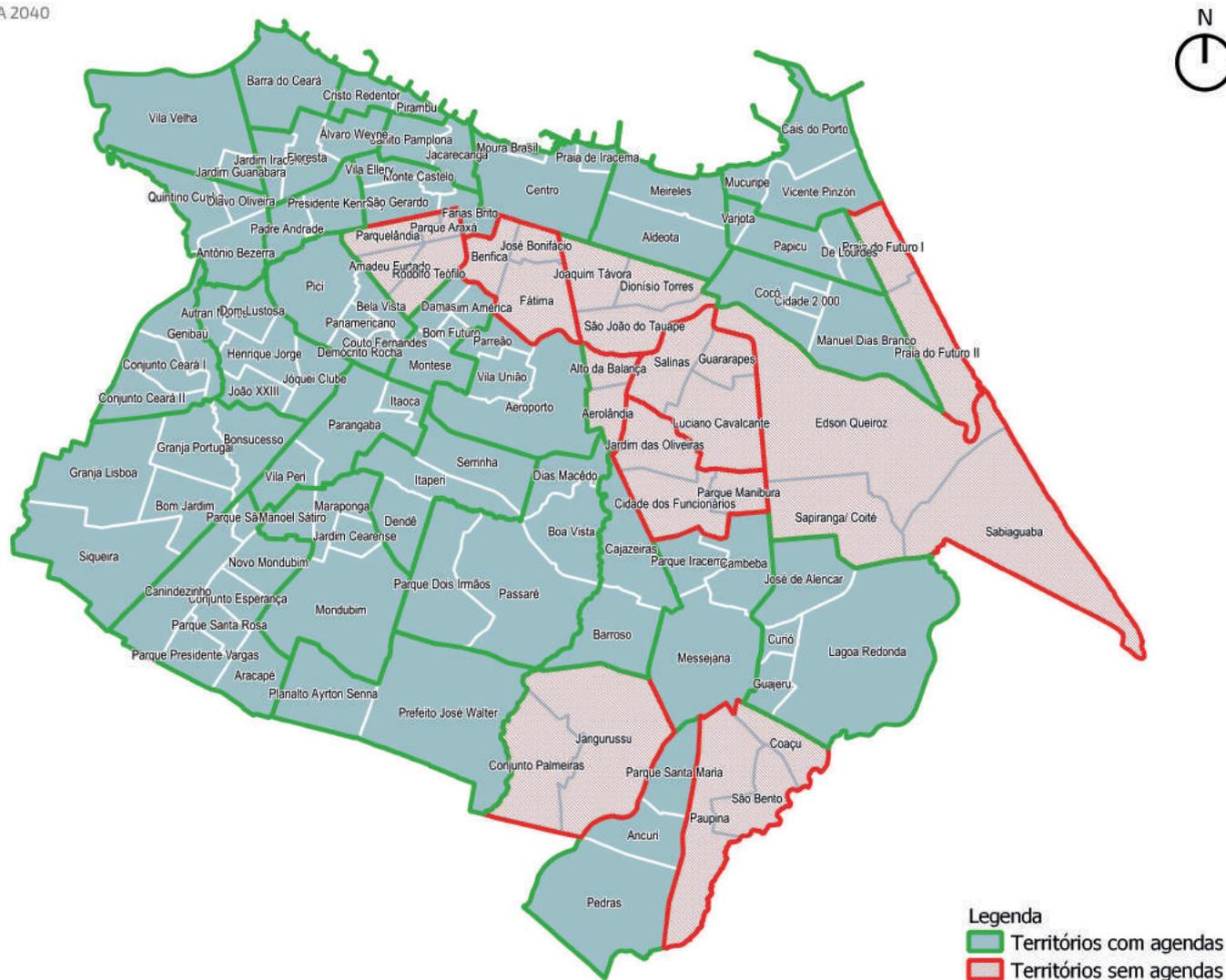
Os Fóruns Territoriais nascem como as instâncias necessárias à boa governança de Fortaleza e podem vir a ser os espaços de diálogo democrático entre a Cidade e os seus moradores. A minha vivência como gestor de Fortaleza me deu muitas lições, e uma delas é a certeza de que é preciso fortalecer essas instâncias e aperfeiçoar seus mecanismos de participação, como uma obrigação dos que fazem a gestão de Fortaleza e de toda a sociedade.

As Agendas Territoriais são o primeiro exercício nesse caminho, e este primeiro exercício deverá constituir-se no marco inicial dessa parceria.

ROBERTO CLÁUDIO
Prefeito Municipal de Fortaleza

TERRITÓRIOS COM AGENDAS ELABORADAS

FONTE: PLANO FORTALEZA 2040



0 1 2 km

ESCALA 1:110246

PROJEÇÃO UTM 24S - DATUM: SIRGAS 2000

FORTALEZA 2040

1 – INTRODUÇÃO

As agendas aqui reunidas são fruto do esforço de muitos que contribuem para a construção de uma Fortaleza de todos, mais justa, acolhedora e de oportunidades.

Foram propostas pelo Plano Fortaleza 2040 para fortalecer a dimensão territorial da governança municipal, traduzindo para cada uma das unidades de planejamento territorial da Cidade as propostas de ações, expressando os anseios das comunidades e os compromissos assumidos pelo poder público municipal e estadual para o período de agosto de 2019 a dezembro de 2020.

Foram construídas em três etapas sequenciadas, envolvendo as comunidades e suas representações nos Fóruns Territoriais, as Secretarias Regionais, a Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), as Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040 e os

diversos órgãos que delas fazem parte, dentro de um processo articulado pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor).

Por ser um primeiro exercício nessa forma de planejar Fortaleza, há lacunas e limitações. Com a prática contínua, o fortalecimento do diálogo entre a gestão pública e as comunidades nos Fóruns Territoriais, a articulação das Câmaras Setoriais e a maturidade da integração na gestão municipal e dela com a gestão estadual, este exercício de planejar a cidade de maneira participativa e com o olhar dos territórios há de avançar em método, conteúdo e resultados.

2 – AS AGENDAS TERRITORIAIS

As Agendas Territoriais são pactuações de compromissos entre o poder público municipal e as comunidades dos territórios que compõem a cidade de Fortaleza, sobre as ações propostas no Plano Fortaleza 2040 dentro do período 2019-2020.

Expressam o compromisso de diversos órgãos da administração pública frente às proposições priorizadas pelos participantes dos Fóruns Territoriais, após análise pelas Câmaras Setoriais de sua exequibilidade.

Estão estruturadas e orientadas pelos sete eixos do Plano Fortaleza 2040 e traduzem um esforço para fortalecer a governança territorial deste instrumento por meio de um exercício de planejamento participativo e da cooperação entre a gestão pública e a sociedade.

As ações nela pactuadas iniciam um ciclo virtuoso de planejamento territorial e não esgotam as possibilidades de inclusão de novas ações no exercício de uma gestão compartilhada e participativa da cidade de Fortaleza.

O PLANO FORTALEZA 2040 E SEU SISTEMA DE GOVERNANÇA

O Plano Fortaleza 2040 é um instrumento de planejamento de longo prazo, elaborado por meio de um amplo processo de participação, que estruturou 32 propostas de ação para, de forma integrada, transformar Fortaleza em uma cidade de oportunidades, mais justa e acolhedora.

Essas propostas, organizadas em planos setoriais e temáticos, estão organizadas em torno de sete eixos, que, por sua vez, se constituem em grandes objetivos a perseguir nessa construção da Cidade.

- | | |
|--|--|
| <p>0 Equidade territorial, social e econômica</p> | <p>Agrega ações voltadas para o enfrentamento das desigualdades por meio de políticas de habitação de interesse social, regularização fundiária, inclusão produtiva e segurança cidadã.</p> |
| <p>1 Cidade conectada, acessível e justa</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento de uma cidade com novas centralidades, conectada por meio de corredores de urbanização orientados pelo transporte público e sugere planos específicos para o desenvolvimento dos territórios.</p> |
| <p>2 Vida comunitária, acolhimento e bem-estar</p> | <p>Reúne ações voltadas para assegurar a todos uma cidade acolhedora, que cuida de todos sem distinção de idade, sexo, gênero, classe social, raça e necessidades especiais.</p> |
| <p>3 Desenvolvimento da cultura e do conhecimento</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento da educação, cultura, ciência e tecnologia.</p> |
| <p>4 Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais</p> | <p>Estrutura ações para o cuidado com os recursos naturais, a garantia do saneamento ambiental, da segurança hídrica e da geração de energias limpas.</p> |
| <p>5 Dinamização econômica e inclusão produtiva</p> | <p>Agrega propostas para desenvolver novas oportunidades de negócios, empregos e renda na Cidade.</p> |
| <p>6 Governança municipal</p> | <p>Estrutura propostas para a boa governança e a gestão eficiente e participativa.</p> |

O Eixo Seis trata da Governança Municipal. Nele estão detalhados dois planos: um voltado para o desenvolvimento das capacidades da gestão pública municipal em atuar de forma efetiva e outro com o objetivo de desenvolver a participação da sociedade na gestão da Cidade.



Este eixo propõe ainda a implementação de um sistema para assegurar que a execução do Plano Fortaleza 2040 possa contemplar todas as dimensões necessárias à sua boa governança nos aspectos legais, institucionais, territoriais e participativos.

O sistema de governança do Plano Fortaleza 2040 estrutura-se articulando algumas instâncias com atribuições específicas, a saber:

- a) **Iplanfor** – órgão municipal responsável pela gestão do Plano no âmbito da administração municipal.
- b) **Câmaras Setoriais** – instâncias de articulação dos órgãos públicos para a execução das ações propostas pelo Plano.
- c) **Fóruns Territoriais** – instâncias de participação da socie-

dade na proposição de prioridades e acompanhamento da implementação do Plano nas 39 unidades de gestão territorial da Cidade.

d) **Observatório de Fortaleza** – responsável pelo acompanhamento das metas propostas pelo Plano e sua avaliação e publicação.

e) **Conselho do Fortaleza 2040** – instância responsável pelo monitoramento do Plano e suas atualizações periódicas. Ainda não instituído.

Considera-se que o funcionamento desse sistema permita fazer com que o Plano Fortaleza 2040 venha a ser apropriado por todos e ter seus objetivos alcançados de maneira compartilhada.



A ELABORAÇÃO DAS AGENDAS

A elaboração das agendas faz parte do desenvolvimento de uma linha de ação do Plano de Gestão Pública, que propõe definir uma nova gestão territorial para a cidade de Fortaleza.

Seguindo essa linha, no ano de 2018 foi realizada uma discussão sobre a governança territorial necessária para a cidade, que propôs uma divisão de Fortaleza em unidades de planejamento territorial (os territórios), unidades de gestão territorial (as novas Regionais) e a criação de fóruns por territórios que permitam planejar e acompanhar o desenvolvimento de cada um dos 39 territórios propostos.

Por meio dessa proposta, foram definidos 39 territórios a partir das afinidades existentes entre as diversas comunidades neles organizadas, seus aspectos culturais, históricos e geográficos, bem como as problemáticas e as potencialidades comuns.

Nesses 39 territórios foi iniciada a formação de fóruns coordenados por colegiados compostos pelas comunidades, Secretarias Regionais e Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), com a colaboração do Iplanfor como órgão técnico de planejamento.

O primeiro passo para isso ocorreu com a elaboração de um diagnóstico simplificado sobre cada um dos territórios, a partir de dados existentes e resgate de discussões anteriores, e sistematizada a proposta do Plano Fortaleza 2040 para cada uma dessas unidades de planejamento propostas.

Apoiados por técnicos do Iplanfor e da equipe disponibilizada pelo Convênio Secretaria das Cidades do Governo do Estado / Iplanfor, foram realizados diversos encontros e reuniões, objetivando a elaboração de pré-agendas territoriais, que foram submetidas às análises de exequibilidade pelas Câmaras Setoriais em funcionamento.



Das 39 unidades territoriais identificadas, 29 elaboraram suas propostas de agenda analisando, dentro de cada um dos eixos do Plano, as forças e as fragilidades do território, identificando desafios a superar e propondo ações para isso.

As pré-agendas encaminhadas no prazo solicitado foram encaminhadas às 15 Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040, sendo analisadas por 11 delas, que devolveram suas respostas na forma como se encontram descritas neste conjunto de agendas.



De forma complementar, as agendas contemplam ainda as ações da Prefeitura de Fortaleza e do Governo do Estado previstas por meio de programas em andamento, a exemplo do Juntos por Fortaleza, Proinfra, Fortaleza Sustentável e do Programa Mais Ação, dentre dezenas de programas em execução nos órgãos municipais.

Os diagnósticos detalhados e as pré-agendas encontram-se disponíveis por meio do endereço eletrônico:

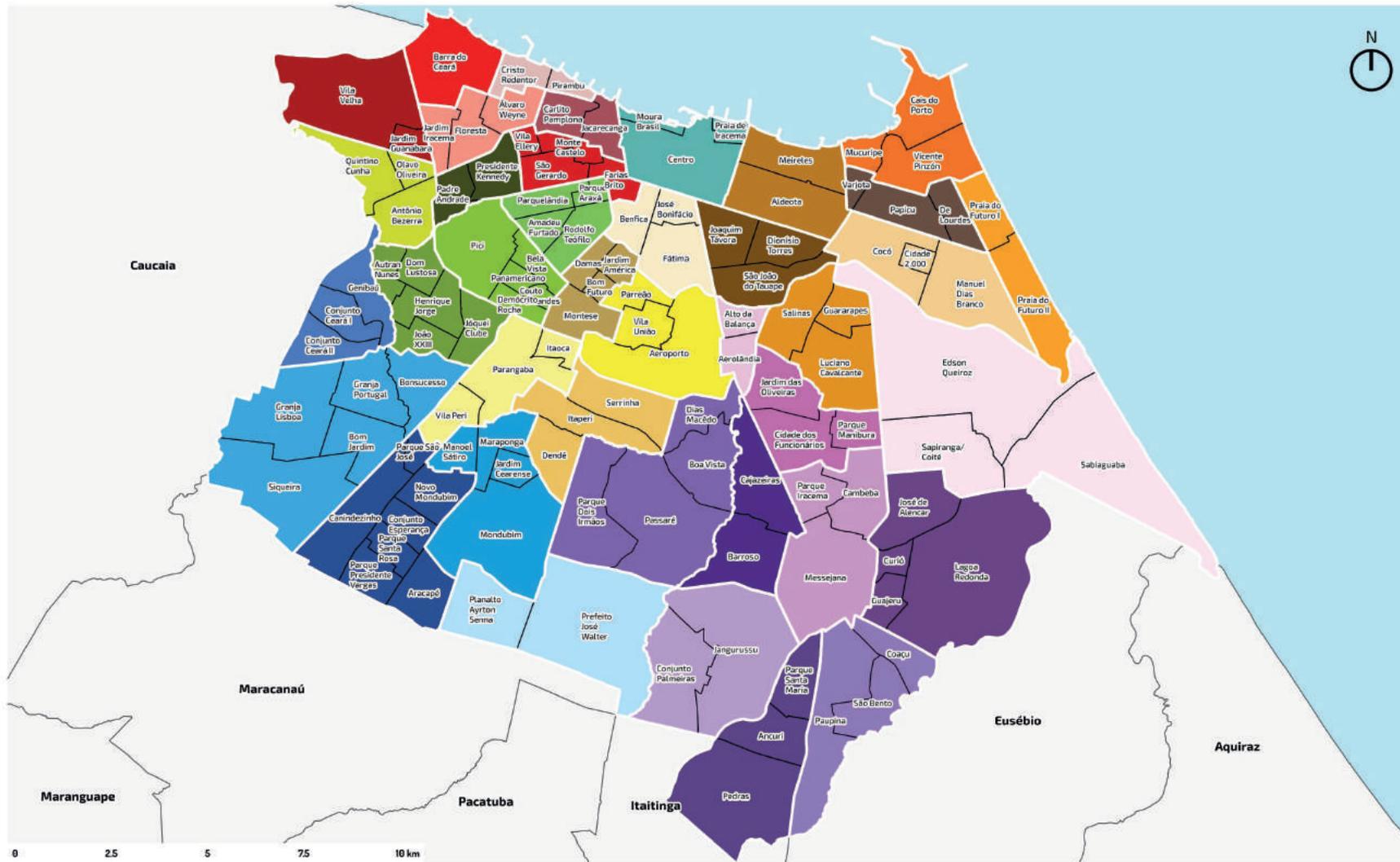
fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/foruns-territoriais

RESUMO DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO

Período	Passo	Produtos e Resultados
Fevereiro - Março	1 – Definição de Metodologia Conjunta com Secretarias Regionais	3 reuniões realizadas; 1 proposta metodológica elaborada.
Abril	2 – Realização de Seminário sobre Governança Territorial	1 seminário realizado; Critérios para territorialização definidos; 123 participantes.
Maio - Junho	3 – Realização de 7 Fóruns Regionais para Mobilização da População	7 fóruns realizados; 827 participantes.
Junho - Julho	4 – Discussão em 69 Grupos de Bairros	Elaboração de 69 propostas; 981 participantes.
Agosto - Setembro	5 – Realização de 7 Oficinas Regionais	Definição de 39 territórios; 270 participantes.
Outubro	6 – Sistematização de uma Proposta Técnica	Proposta elaborada.
Novembro	7 – Oficina Municipal de Validação e Formação dos Fóruns	Proposta apreciada e validada; Formação de 30 Fóruns; 112 participantes.
Dezembro/2018 – Abril/2019	8 – Elaboração das Pré-Agendas	29 Pré-agendas; 96 reuniões; 1560 participantes.
Maio/2019 – Julho/2019	9 – Definição dos Compromissos e Elaboração das Agendas	Agendas elaboradas.

TERRITÓRIOS

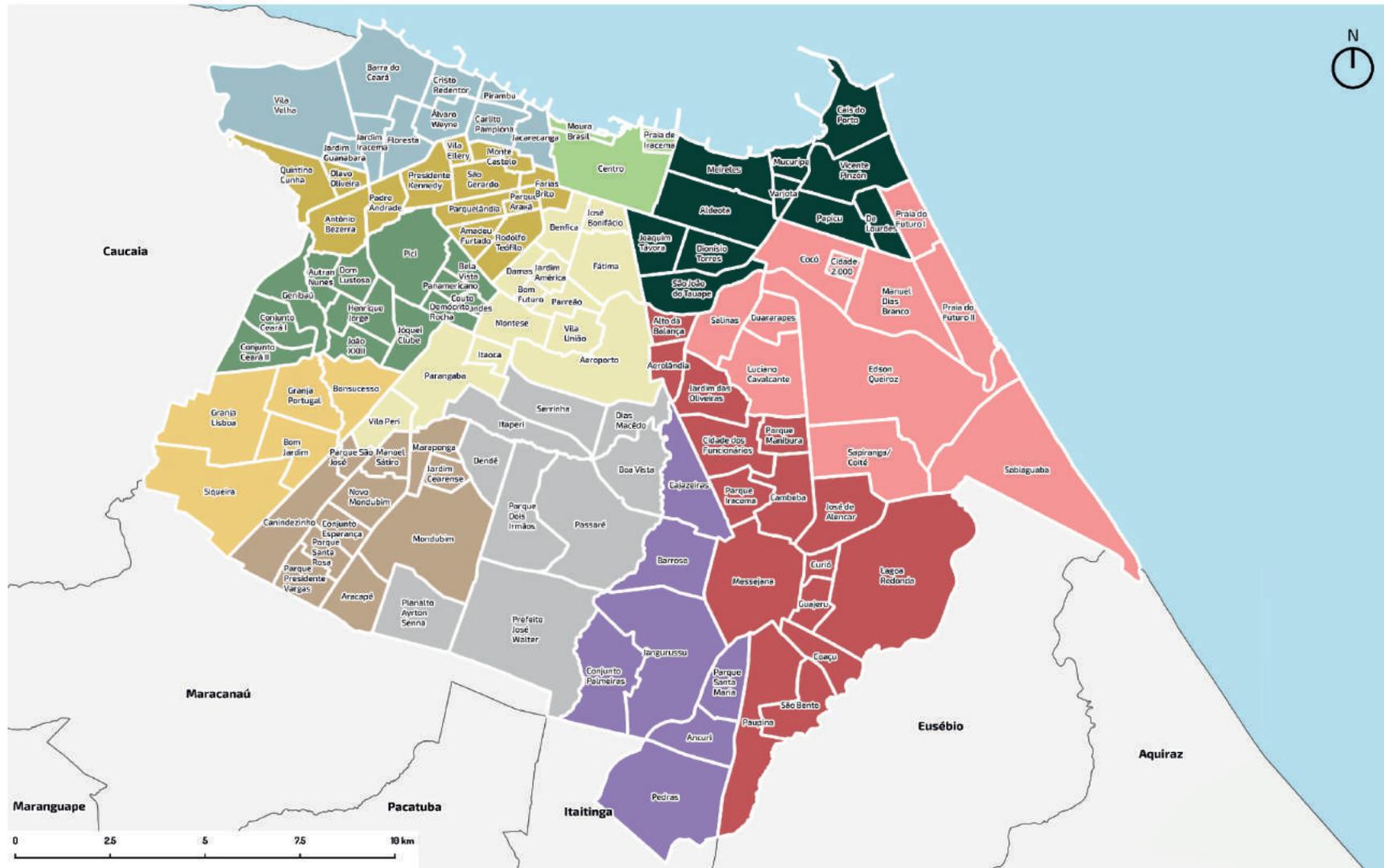
FORTALEZA 2040



ESCALA: 1:80000
 PROJEÇÃO UTM 24S - DATUM: SIRGAS 2000

PROPOSTA DE DIVISÕES DAS UNIDADES DE GESTÃO REGIONAL

FORTALEZA 2040



ESCALA 1:90000
 PROJEÇÃO UTM 24S - DATUM: SIRGAS 2000

RECOMENDAÇÕES AOS FÓRUNS TERRITORIAIS PARA O ACOMPANHAMENTO DAS AGENDAS

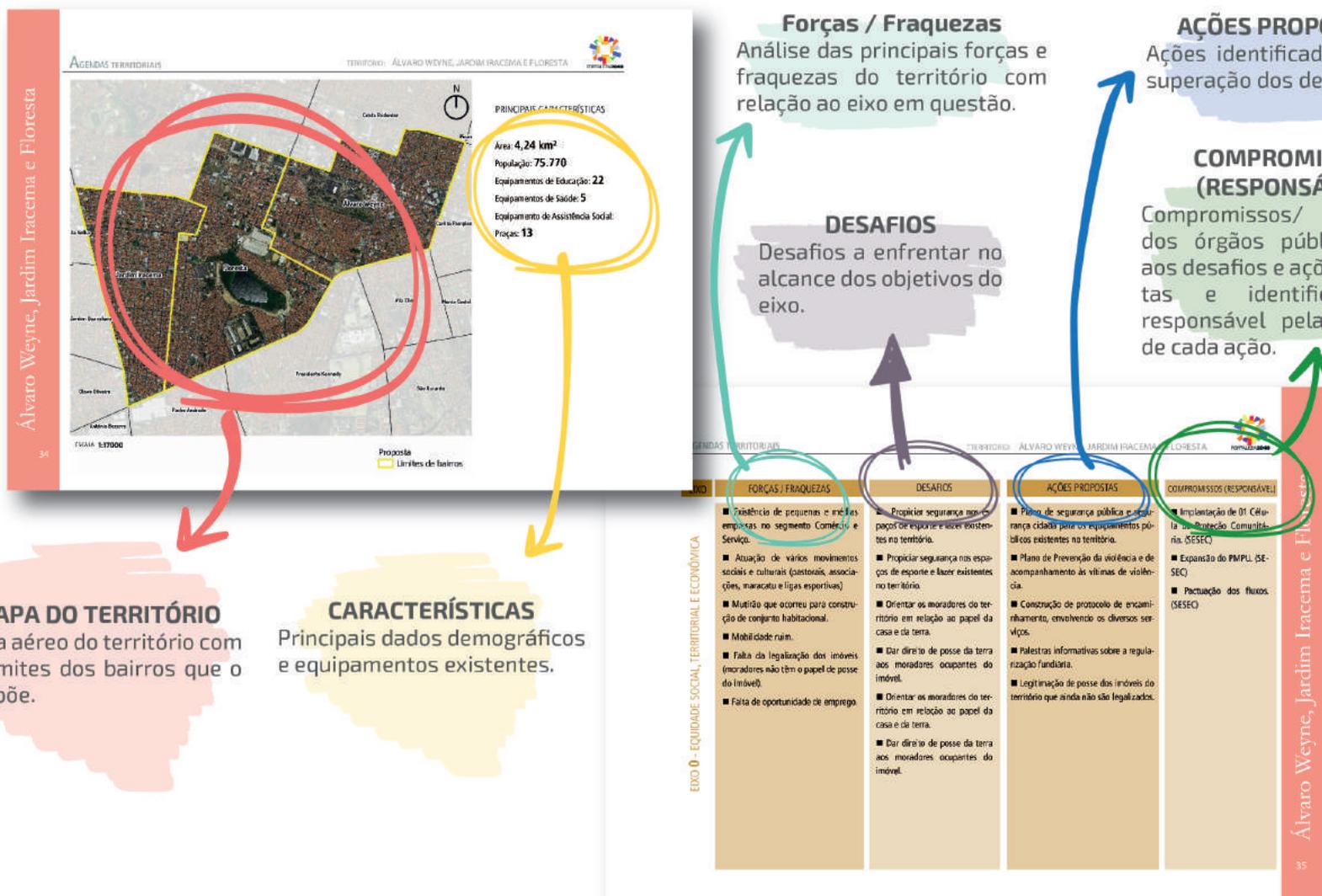
Os Fóruns, além de participar na elaboração das Agendas, deverão participar na sua implementação, tanto no acompanhamento da execução das ações governamentais quanto no envolvimento da sociedade em ações cuja execução necessita dessa participação.

A missão maior dos fóruns deve ser promover as articulações necessárias entre as comunidades do território e o poder público no desenvolvimento territorial da cidade. Dessa forma, cabem a essas instâncias não apenas as ações de diagnosticar e planejar, mas também potencializar esforços comuns nas soluções apontadas.

Para o acompanhamento das Agendas, recomenda-se que os Fóruns desenvolvam uma rotina de monitoramento que permita verificar os avanços na execução das ações planejadas e uma estratégia de comunicação e engajamento da população.

ESTRUTURA DA AGENDA

Cada agenda aqui pactuada está organizada conforme a seguinte estrutura



EIXO 0 - EQUIDADE SOCIAL, TERRITORIAL E ECONÔMICA

Alvaro Weyne, Jardim Iracema e Floresta

Alvaro Weyne, Jardim Iracema e Floresta

35

ALGUNS PROGRAMAS CITADOS NOS COMPROMISSOS DAS AGENDAS

Programa Mais Ação - Programa de investimento e execução de obras nas áreas da saúde, educação, proteção social, cultura, esporte e lazer, mobilidade, infraestrutura e urbanização.

Programa Juntos por Fortaleza - Programa de parceria da Prefeitura com o Governo do Estado para alavancar investimentos públicos em diversas áreas, tais como infraestrutura, educação, segurança e turismo.

Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza. A iniciativa é um conjunto de obras de infraestrutura, com serviços de drenagem, saneamento, mobilidade, além da construção de novos equipamentos de educação e esporte.

Programa Meu Bairro Empreendedor - Tem objetivo de estimular a organização de pequenos produtores e empreendedores, desburocratizando a formalização, realizando capacitações técnicas e gerenciais, consultorias, facilitando o acesso ao microcrédito, com foco no desenvolvimento de novas empresas e expansão das existentes, além de organizar os produtores locais para participarem do Programa de Compras Governamentais da Prefeitura de Fortaleza. É coordenado pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE) e será implantado como piloto nos bairros Bom Jardim (Regional V) e Vicente Pinzón, no Grande Mucuripe (Regional II).

Programa Feira de Pequenos Negócios - O programa tem o objetivo de estimular a geração de emprego e renda para os pequenos empreendedores da Cidade.

Programa Fortaleza Competitiva - O programa viabiliza mecanismos para o surgimento e crescimento de empresas em áreas estratégicas do Município, gerando emprego, renda e desenvolvimento. Trabalha com quatro linhas de ação: Incentivos e Regulamentações, Parcerias Público-Privadas (PPP), Desburocratização e Mercado de Trabalho.

Programa Empreendedorismo Sustentável - Esta é uma ação do Programa Fortaleza Competitiva, que engloba um pacote de medidas de estímulo à criação de um cenário qualificado para novos negócios, desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda.

Programa Fortaleza Solidária - Uma nova plataforma digital que busca conectar Organizações Não Governamentais (ONGs) e voluntários para construção de uma rede de solidariedade. Inspirada em modelos já funcionando em cidades como o Recife, a iniciativa faz parte de um movimento local interligado ao Transforma Brasil, que tem como visão transformar o país por intermédio do voluntariado e do engajamento cívico. A plataforma cruza os dados dos que querem ser voluntários, mas não sabem como, com os das ONGs que precisam de mão de obra, mas não sabem onde encontrar voluntários. Organizações e voluntários poderão cadastrar seus perfis, indicando áreas de atuações, disponibilidade de tempo do voluntariado e das necessidades das ONGs, envolvendo o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor.

Programa Médico da Família - Convênio entre o Governo do Ceará e a prefeitura do município. A iniciativa vai realizar a capacitação de 140 profissionais para atuarem junto às comunidades, reforçando a atenção primária, por meio de curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Atenção Primária à Saúde.

PAITT - Plano de Ações Imediatas de Trânsito e Transportes. De maneira geral, as iniciativas do PAITT focam sobre o núcleo central do município, diagnosticando os seus problemas de mobilidade e desenvolvendo propostas para aplicação em curto prazo e de baixo custo, para melhoria da qualidade e segurança do trânsito.

Programa Feira de Pequenos Negócios - Apresentar o programa e incentivar a participação dos artesãos dos bairros para a produção e a comercialização dos produtos por meio do atendimento na sala do empreendedor da Secretaria Regional. (SDE)



ESCALA 1:13000

Proposta
 Limite de bairros

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Área: **2,63 km²**

População: **43.280**

Equipamentos de Educação: **8**

Equipamentos de Saúde: **5**

Equipamento de Assistência Social: **0**

Praças: **5**

EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
<p>EIXO 0 - EQUIDADE SOCIAL, TERRITORIAL E ECONÔMICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Existência de projetos sociais (ONGs, associações etc.). ■ Existência de empreendedores do artesanato no território. ■ Falta de apoio e incentivo às ações de comercialização no território (feiras, rodadas de negócios). ■ Falta de creches no território. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Reconhecimento de áreas do território como Zeis para ter projetos específicos. ■ Propiciar capacitação profissional para a população dentro das necessidades do mercado de trabalho. ■ Realizar parcerias para utilização dos espaços das associações com ações para beneficiar a população do território. ■ Proporcionar apoio e incentivo aos artesãos do território. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apoio à criação de empreendimentos autogestionários de produção, comercialização e consumo sustentáveis. ■ Promoção do acesso a mercados (realização de feiras, rodada de negócios e ações de marketing). ■ Estímulo à formalização de pequenos negócios. ■ Apoio às ações realizadas pelas diversas instituições existentes no território, que beneficiam a população residente. ■ Realização de estudo das áreas de assentamento precário para reconhecimento dessas áreas como Zeis. ■ Reconhecer áreas vulneráveis como Zeis e implementar políticas públicas para tais áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentar o Programa de Empreendedorismo Sustentável e sensibilizar os empreendedores à formalização e participação nas capacitações gerenciais promovidas pela SDE por meio da Sala do Empreendedor da Regional I (SDE) ■ A SDHDS já se encontra no processo de fomentar as parcerias entre os equipamentos sociais e as entidades do território. (SDHDS)



EIXO 1 - CIDADE CONECTADA, ACESSÍVEL E JUSTA

EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Praças do território (Praça do Carlito Pamplona, Praça Antônio Linhares, Praça Dom Hélder, Praça da Castanhola). ■ Mercado Público do Carlito Pamplona. ■ Quadra de Esporte da Praça Antônio Linhares (Projeto Social de Futebol do Carlinhos). ■ Linhas de ônibus. ■ Vias que conectam a muitos lugares da Cidade. ■ Praças, Mercado Público e Quadra de Esportes sem manutenção e sem iluminação (abandonados). ■ Falta de pavimentação e drenagem nas ruas secundárias. ■ Mobilidade prejudicada por conta do volume de veículos. ■ Falta de saneamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Revitalização dos espaços (Praça do Carlito Pamplona, Praça Dom Hélder, Praça da Castanhola, Mercado Público do Carlito Pamplona e Quadra de Esporte), organizar o espaço de estacionamento do Mercado Público. ■ Planejamento do trânsito que proporcione maior mobilidade por conta de barreiras que poderiam ser removidas. ■ Pavimentação, drenagem e saneamento das ruas secundárias do território (muitas com egotos a céu aberto). 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Estudo do trânsito no território, sobretudo na altura da Av. Pasteur com Av. Francisco Sá. ■ Abertura da Av. Pasteur – para aliviar o Centro do Carlito. ■ Construção de passagem de veículo na altura da Av. Pasteur com Av. Francisco Sá (isso proporciona o desafogamento do trânsito; obra similar ocorreu na Théberge com Tenente Lisboa). ■ Realizar levantamento junto ao Fórum ou em campo das necessidades relacionadas a cada equipamento público aqui relacionado. ■ Realizar manutenção, de forma permanente, de todos os equipamentos relacionados no levantamento. ■ Sinalização e fiscalização de carga e descarga no estacionamento do Mercado do Carlito. ■ Plano de manutenção da sociedade, por meio de conselho gestor, para cada equipamento público com a participação da comunidade e da gestão pública. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Requalificação da Praça Vila São José - Rua Maria Luíza com Rua Adriano Martins. (Seinf/Coareg) ■ Requalificação da Praça São Francisco - Rua Jacinto Matos, nº 26, ao lado do Posto de Saúde Carlos Ribeiro. (Seinf/Coareg) ■ Praça Filomeno Gomes - Rua Monsenhor Dantas com Rua Dom Maroquinha. (Seinf/Coareg) ■ 2ª Etapa da Avenida José Jathay – melhoramento do trecho III (Binário Jacarecanga). ■ Linha Leste do Metrô de Fortaleza - 1ª Etapa. (GEC) (Juntos por Fortaleza) ■ Redesenho de Linhas de Transporte Público após concluída a Pesquisa Origem/Destino. (SCSP/Seinf)

EIXO 1 - CIDADE CONECTADA, ACESSÍVEL E JUSTA



AÇÕES PROPOSTAS

- Realizar levantamento junto ao Fórum ou em campo das necessidades de obras de pavimentação, drenagem e saneamento.
- Realizar pavimentação, drenagem e saneamento conforme as necessidades apontadas no levantamento, considerando as urgências:
- LISTA DE EQUIPAMENTOS E RUAS – NECESSIDADES EM REALIZAR PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM: Rua Antônio Fontenele (trecho entre a Rua Cruzeiro do Sul e Rua Engenheiro João Nogueira); Rua Oriente (trecho entre a Rua Pompeia e Rua Ana Facó e trecho entre Rua Ana Facó e Théberge); Rua Oriente (trecho esquina com Rua José Bonifácio); Rua Cônsul Gouveia (bocas de lobo precisando de limpeza) e (trecho próximo à Rua Cruzeiro do Sul – buracos na via); Av. Francisco Sá (trecho em frente ao Banco do Brasil) – buracos na via; Rua Cirandinha (continuidade da rua até o final); Rua Dom Nélio Campo (trecho até a Leste-Oeste); Travessa das Orquídeas; Rua Zoraida Barbosa; Rua Olavo de Andrade (trecho com a Rua Engenheiro João Nogueira); Rua Monsenhor Rosa; Rua 11 de Julho; Travessa 11 de Julho; Rua Frei Teobaldo (trecho com Rua Ana Facó e Rua Coelho da Fonseca); Rua Álvaro de Alencar (trecho até o trilho); Rua ao lado do Banco do Brasil; ruas circunvizinhas ao Mercado do Carlito.

COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)

- Manutenção da pavimentação, sinalização viária e ciclofaixas/ciclovias existentes. **(SCSP)**
- Estações do Bicicletar. **(SCSP)**
- Binário R. Francisco Sá / R. São Paulo. **(SCSP)**
- Binário Francisco Matos / Adriano Martins. **(SCSP/ Seinf)**



EIXO 2 - VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR

EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Forças comunitárias atuantes. ■ Organização das mulheres. ■ Espaços disponibilizados para atividades públicas (como Fórum Territorial, por exemplo). ■ Falta de apoio governamental e empresarial aos espaços públicos e projetos sociais. ■ Praças, mercado público e quadra de esportes sem manutenção e sem iluminação (abandonadas). ■ Equipe de Saúde da Família é insuficiente para atender os habitantes do território. ■ Faltam berçários nas CEI do território. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Manutenção permanente dos equipamentos públicos citados (que são áreas de socialização e lazer). ■ Implantação de novos equipamentos no território para lazer, esporte e socialização. ■ Implantar mais equipes de Saúde da Família. ■ Apoiar as instituições que cedem seus espaços para a realização de atividades para a comunidade. ■ Implantar berçários nas CEI do território. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Implantar academias ao ar livre em equipamentos públicos existentes, conforme consulta à comunidade. ■ Implantar brinquedotecas em equipamentos públicos existentes, conforme consulta à comunidade. ■ Construir pelo menos duas Praças da Juventude no território, conforme consulta à comunidade. ■ Criar bibliotecas comunitárias por meio de editais, conforme consulta à comunidade. ■ Implantar espaços para a interação de crianças e adolescentes (praças, parques infantis, quadras, espaços culturais, multifuncionais); pelo menos 1 em cada bairro do território, conforme consulta à comunidade. ■ Realizar manutenção, de forma permanente, de todos os equipamentos relacionados no levantamento. ■ Apoiar e incentivar as instituições que cedem seus espaços para a realização de atividades para a comunidade. ■ Contratar pelo menos mais 4 equipes Saúde da Família para atender à população dos 2 bairros (médico, enfermeiro, ACS, ACE, dentista e ASB). ■ Implantar berçários em todas as CEIs do território, com a contratação de profissionais para os cuidados devidos. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Praça José de Carvalho Melo (Praça Chico da Silva). (Seinf/Coareg) ■ Reforma da Praça do Carlito Pamplona - Av. Francisco Sá x Av. Pasteur. (Seinf/Coareg) ■ Implantação de campinho no Carlito Pamplona. (Seinf) ■ Reforma das grades da quadra do Carlito Pamplona. Praça no Carlito Pamplona. (Seinf) ■ Lançamento do Programa Médico da Família. Existem concursos vigentes para profissionais da área (Edital 61 a 69 de 2015). Existem seleções públicas vigentes para profissionais da área (Editais 25, 26 e 27/2018). (SMS) ■ Reforma da UBS Carlos Ribeiro. (SMS) ■ Wi-fi na Praça Patrão-Mor Aguiar. (Mais Ação)

EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
<p>EIXO 3 - DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Existência de número razoável de escolas no território. ■ Projetos sociais voltados para o esporte. ■ Projetos culturais como a Casa do Cantador. ■ Potencial cultural do território devido à sua história. ■ Mercado do Carlito Pamplona. ■ Escolas existentes que precisam de reformas na estrutura. ■ Escolas existentes não atendem à demanda da população. ■ Poucas creches. ■ Pouco apoio aos projetos sociais e culturais existentes. ■ Desvalorização da história do território. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apoiar a cultura no território. ■ Valorizar a história e a cultura do território. ■ Apoiar os projetos culturais e sociais desenvolvidos pela comunidade. ■ Implantar novas creches. ■ Implantar Escolas de Tempo Integral. ■ Implantar mais escolas para atender toda a demanda do território. ■ Melhorar o ambiente escolar do ponto de vista da inovação, da cultura e da proteção social aos estudantes e a toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Fomento às atividades culturais de jovens artistas. ■ Ocupação de praças com ações de arte e cultura. ■ Dinamização de roteiros culturais, incluindo todos os equipamentos e aspectos importantes da história do território. ■ Fomento às tradições culturais das comunidades, apoiando financeiramente os equipamentos que desenvolvem a cultura no território. ■ Valorização do conhecimento sobre a memória dos bairros, realizando um roteiro turístico histórico do território com um trenzinho do turismo histórico. ■ Requalificação do entorno de imóveis de relevância cultural, tais como o Mercado do Carlito e a Casa do Cantador. ■ Ampliação de qualificação de espaços públicos. ■ Mapeamento dos locais de cultura e dos artistas do território. ■ Fomento às instituições e projetos sociais e culturais que já se desenvolvem no território. ■ Ampliação do atendimento em creches, pelo menos mais 4 creches no território, conforme consulta à comunidade (existem no território espaços de instituições que podem ser aproveitadas para o funcionamento de creches, por exemplo, a Associação dos Trabalhadores na Jacarecanga). 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Bom de Fortaleza (proposta em discussão, lugares a definir). (Secultfor) ■ Mapa da Cultura. (Secultfor) ■ No território já existem 3 Unidades de Educação Infantil e 3 escolas de ensino fundamental. (SME) ■ Reforma na quadra da Escola Hilberto Silva. (Mais Ação)



EIXO

AÇÕES PROPOSTAS

EIXO 3 - DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO

- Ampliação da oferta de escolas de tempo integral, pelo menos 2 ETIs no território, conforme consulta à comunidade.
- Ampliação da rede física da educação infantil com a construção de, pelo menos, mais 4 CEIs no território, conforme consulta à comunidade.
- Ampliação do parque escolar da rede municipal de ensino de Fortaleza, com a construção de unidades escolares de ensino fundamental, pelo menos mais 4 EEF no território, conforme consulta à comunidade.
- Reforma geral e ampliação (para atendimento da demanda) de 100% das unidades escolares de ensino fundamental do território.
- Construção e reforma de espaços poliesportivos e multifuncionais para atividades esportivas, artísticas e culturais, conforme necessidade.
- Adequação arquitetônica de 100% das escolas de ensino fundamental, garantindo acessibilidade às crianças com deficiência.
- Adequação de 100% dos Centros de Educação Infantil, garantindo a acessibilidade universal às crianças com deficiência.

- Garantia de condições satisfatórias na infraestrutura de 100% das instituições educacionais e aquisição de equipamentos, materiais de apoio, recursos pedagógicos e livros para as bibliotecas, necessários ao eficiente funcionamento do parque escolar.
- Implantação de Ambientes Científico-Tecnológicos criativos e lúdicos de aprendizagem nas instituições educacionais municipais, privilegiando o laboratório e a experimentação.
- Criação e implantação em 100% das instituições educacionais de uma rede preventiva de proteção à criança, em parceria com as famílias, o poder público e a sociedade.
- Implantação de ambientes de interatividade com o uso de tecnologias em 100% nos Centros de Educação Infantil.
- Implantação de ateliê em 100% das instituições de Educação Infantil como ambientes em que as crianças possam se expressar utilizando-se das mais diversas linguagens.
- Fortalecimento do protagonismo infantojuvenil, com a criação de câmaras infantojuvenis e grêmios e/ou outras organizações estudantis.

- Criação de ambiente de acolhimento para os filhos dos alunos em 100% das escolas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- Fomento às instituições e projetos sociais e culturais que já se desenvolvem no território.
- Ampliação do atendimento em creches, pelo menos mais 4 creches no território, conforme consulta à comunidade (existem no território espaços de instituições que podem ser aproveitadas para o funcionamento de creches, por exemplo, a Associação dos Trabalhadores na Jacarecanga).
- Ampliação da oferta de escolas de tempo integral, pelo menos 2 ETIs no território, conforme consulta à comunidade.
- Ampliação da rede física da educação infantil com a construção de, pelo menos, mais 4 CEIs no território, conforme consulta à comunidade.
- Ampliação do parque escolar da rede municipal de ensino de Fortaleza, com a construção de unidades escolares de ensino fundamental, pelo menos mais 4 EEF no território, conforme consulta à comunidade.

EIXO 3 - DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO

AÇÕES PROPOSTAS

- Reforma geral e ampliação (para atendimento da demanda) de 100% das unidades escolares de ensino fundamental do território.
 - Construção e reforma de espaços poliesportivos e multifuncionais para atividades esportivas, artísticas e culturais, conforme necessidade.
 - Adequação arquitetônica de 100% das escolas de ensino fundamental, garantindo acessibilidade às crianças com deficiência.
 - Adequação de 100% dos Centros de Educação Infantil, garantindo a acessibilidade universal às crianças com deficiência.
 - Garantia de condições satisfatórias na infraestrutura de 100% das instituições educacionais e aquisição de equipamentos, materiais de apoio, recursos pedagógicos e livros para as bibliotecas, necessários ao eficiente funcionamento do parque escolar.
 - Implantação de Ambientes Científico-Tecnológicos criativos e lúdicos de aprendizagem nas instituições educacionais municipais, privilegiando o laboratório e a experimentação.
- Criação e implantação em 100% das instituições educacionais de uma rede preventiva de proteção à criança, em parceria com as famílias, o poder público e a sociedade.
 - Implantação de ambientes de interatividade com o uso de tecnologias em 100% nos Centros de Educação Infantil.
 - Implantação de ateliê em 100% das instituições de Educação Infantil como ambientes em que as crianças possam se expressar utilizando-se das mais diversas linguagens.
 - Fortalecimento do protagonismo infantojuvenil, com a criação de câmaras infantojuvenis e grêmios e/ou outras organizações estudantis.
 - Criação de ambiente de acolhimento para os filhos dos alunos em 100% das escolas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

EIXO 4 - QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS
<ul style="list-style-type: none"> ■ Boa parte do território conta com saneamento. ■ Existência de espaços abertos arborizados. ■ Mercado do Carlito Pamplona. ■ Existência de Ecopontos. ■ Drenagem insuficiente em muitas das ruas (causa de alagamentos). ■ Pouca educação ambiental da comunidade. ■ Muitos pontos de lixo no território. ■ Falta de fiscalização ambiental e controle de zoonoses (abandono de animais nas ruas). ■ Ecopontos abandonados. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Requalificação do Mercado do Carlito com ênfase na educação ambiental da comunidade e dos permissionários. ■ Desenvolver educação ambiental e estimular os moradores a valorizar o ambiente. ■ Fiscalização ambiental. ■ Controle de zoonoses. ■ Saneamento. ■ Drenagem. ■ Requalificar os Ecopontos existentes. ■ Realizar fiscalização sobre todos esses pontos, aplicando as penalidades devidas. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Criar Programa de Educação Ambiental conjuntamente com a comunidade local. ■ Estimular os moradores a valorizar o ambiente. ■ Implantar equipe de educadores ambientais no território. ■ Identificar espaços que podem ser utilizados para a implantação de hortas orgânicas comunitárias. ■ Identificar e requalificar os Ecopontos existentes. ■ Realizar a manutenção do saneamento existente no território. ■ Ampliar o saneamento para todo o território. ■ Ampliar a rede de drenagem para todo o território. ■ Realizar a manutenção da rede de drenagem em todo o território. ■ Fiscalizar e aplicar penalidade às pessoas que abandonam os animais na rua. ■ Implantar clínica veterinária (local onde hoje é a Clínica de Olhos que está desativada).

COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)

EIXO 4 - QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

■ Já existem, no território (Regional I), ações de vigilância e controle de zoonoses (leishmaniose - Calazar; animais sinantrópicos, raiva). Descrição da Ação: Na Regional I, que a abrange o território, existem equipes que atuam em campo, realizando manejo ambiental e controle dos agravos existentes no território. A equipe de Vigilância e Controle de Leishmaniose (Calazar) realiza exames caninos em domicílio nos bairros determinados pelo programa de acordo com casos humanos encontrados nas áreas. Está inserida também nos eventos a realização destes exames: Teste Rápido - DPP e Punção Venosa - diagnóstico final da doença).



■ A equipe de Vigilância e Controle de Animais Sinantrópicos faz inspeção dos diversos agravos (pombo, escorpião e roedores) e realiza parceria com diversos órgãos para realização de demandas em áreas críticas para infestação desses animais. A raiva urbana em Fortaleza está há 16 anos sem casos humanos e animais, graças ao trabalho de campanha anual de vacinação animais, além do trabalho de rotina que há nos boxes de zoonoses e eventos, atendendo à população que não foi contemplada na campanha. Em todas as ações, são realizadas orientações com relação ao meio ambiente e ao agravo.

■ Expansão do Projeto E-Carroceiro para todos os ecopontos dos bairros. (SCSP)

EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">EIXO 5 - DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E INCLUSÃO PRODUTIVA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Supermercados, bancas, farmácias, frigoríficos, padarias, Mercado do Carlito, churrasarias, pizzarias, bares. ■ Empreendedores de artesanato. ■ Ateliês de artes plásticas. ■ Território com características históricas importantes que podem ser aproveitadas para o turismo histórico e cultural. ■ Pouco apoio do poder público aos empreendimentos locais. ■ Falta de um banco popular (estilo Banco Palmas). 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Estudo sobre a história do território para capacitar os moradores como guias de turismo local (mapeamento dos pontos importantes do território, conforme conhecimento da comunidade). ■ Capacitação para os moradores do território que desejem ser guias de turismo local. ■ Implantação da política do turismo histórico do território, conforme o roteiro turístico elaborado pelos moradores. ■ Requalificação do Mercado e criação do Programa de Educação Ambiental para a comunidade e os permissionários. ■ Capacitação para criação de negócios próprios. ■ Fomento aos pequenos empreendedores do território. ■ Implantação de um centro de negócios para difusão dos produtos e serviços dos empreendedores locais (sugestão: prédio ao lado do Banco do Brasil). ■ Requalificação e manutenção permanente do Mercado do Carlito. ■ Capacitação para reaproveitamento de alimentos, tendo em vista as sobras de produtos do Mercado (associações e Mercado). ■ Implantação de cozinhas populares. ■ Difusão e orientação sobre os Editais para empreendedorismo lançados pela gestão municipal e outros. ■ Reativação da lavanderia popular na Jacarecanga. ■ Reativação do Mercado das Marias. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentar o Programa de Empreendedorismo Sustentável e sensibilizar os empreendedores à formalização e à participação nas capacitações gerenciais promovidas pela SDE por meio da Sala do Empreendedor da Regional I. (SDE)
	<p style="text-align: center;">DESAFIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Incentivar a economia local. ■ Estimular o turismo no território. ■ Resgatar a história do território. 		



EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
<p>EIXO 6 - GOVERNANÇA MUNICIPAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Implantação do Fórum pela Prefeitura Municipal de Fortaleza. ■ Parcerias para receber as reuniões do Fórum. ■ Descrédito da população em relação ao poder público. ■ Pouca representação da diversidade do território nas reuniões do Fórum. ■ Divulgação das reuniões e ações do território ainda insuficiente para atingir todo o público do território. ■ Fórum não está institucionalizado. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Realizar divulgação mais efetiva. ■ Institucionalizar o Fórum. ■ Cumprir as ações do planejamento do Fórum. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Manter o contato com as lideranças e os agentes de Cidadania para as reuniões. ■ Institucionalizar o Fórum a partir de decreto (lei). ■ Cumprir as ações do planejamento do Fórum. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Incluir na Programação do Fórum. ■ Em andamento a proposta da nova regionalização. (Iplanfor)



FORTALEZA2040

Apoio:



**Prefeitura de
Fortaleza**

Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**